

EDITORIAL

Uma "Nova" Revista da Sociedade, à guiza de balanço da "Velha"...

A. TELES DE ARAÚJO

Com este número inicia-se a publicação duma nova Série da Revista da Sociedade, que passa a tomar a designação de REVISTA PORTUGUESA DE PNEUMOLOGIA. Com esta nova designação pretende-se afirmar, claramente, que os objectivos fundamentais da Revista são a divulgação dos resultados da Investigação e a formação contínua no âmbito da Pneumologia.

Orgulho-me de pertencer a uma Especialidade que nunca procurou fechar-se sobre si própria, antes sempre tentou, através dos esforços dos seus especialistas, levar conhecimentos pneumológicos actualizados a todos os médicos, muito especialmente os Clínicos Gerais, cientes que dessa forma estavam a defender os interesses dos doentes e a afirmar a especificidade do seu saber. Assim continuo a considerar que a Revista deve estar amplamente aberta ao debate e facilmente acessível a todos os que se interessam pelos problemas respiratórios.

A REVISTA PORTUGUESA DE PNEUMOLOGIA é a sequência natural dos ARQUIVOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PATOLOGIA RESPIRATÓRIA e neste número não se introduziram alterações à linha editorial até agora seguida. Aliás tais alterações a serem introduzidas devê-lo-ão ser por deliberação da Direcção e do seu Presidente, recentemente eleitos para o triénio 1995-1997. A mim competiu apenas estabelecer a transição entre as duas Revistas, por razões logísticas, reforçadas pelo facto desta evolução partir duma deliberação da anterior Direcção.

Este número deverá aliás ser entendido como sendo, simultaneamente o Número 1 da nova Revista e o Número 6 do Volume XI dos Arquivos da Sociedade Portuguesa de Patologia Respiratória.

Será pois justificável que, à guiza de balanço, teça algumas breves considerações ao que foram os Arquivos nestes três anos em que os dirigi.

Penso que se se pode considerar que muitos dos objectivos que defini no Editorial sobre "A Comunicação Escrita e as Sociedades Científicas" (Vol. X, N.º 3, 1993) foram alcançados. A Revista ganhou o seu espaço próprio, tem havido progressivamente maior procura dela como lugar de publicação de artigos da área da especialidade e o nível científico dos artigos tem, claramente, vindo a melhorar. É certo que a publicidade não tem pago os custos mas a Revista enraizou-se como peça fundamental das actividades da Sociedade.

A junção à Revista do Boletim funcionou eficazmente e tem sido feito um esforço no sentido de não só se divulgarem notícias como de publicar Normas e Consensos emanados das diversas Comissões de Trabalho.

É certo que é sempre possível melhorar e há que, constantemente, procurar caminhar-se nesse sentido. O número e a qualidade dos Artigos poderá aumentar, a penetração da Revista junto dos Clínicos Gerais interessados deverá ser incrementada, novas Secções poderão ser criadas, os Sócios deverão mais frequentemente expor as suas opiniões através de Cartas ao Director, a preocupação com os aspectos epidemiológicos e sócio-económicos da pneumologia deverá ser incrementada, etc..

Mas ter-mos uma Revista de bom nível, publicada com periodicidade razoável é já um importante passo dado. Para a sua concretização foi necessária a colaboração de muitos.

A actividade do Corpo Redactorial é fundamental para a concretização da execução duma revista. Se todo os elementos que o compuzeram sempre se mostraram disponíveis para colaborar e, por isso, expresso a todos a minha gratidão, não posso, não quero e não devo deixar de fazer uma referência especial ao Coordenador da Redacção. De facto o Dr. Renato Sotto-Mayor desenvolveu uma notável actividade que, largamente, excedeu as suas atribuições; não só coordenou brilhantemente como, laboriosamente, acompanhou e executou todos os passos necessários para que cada um dos números da Revista pudesse aparecer impresso e distribuído nas datas previstas. Todos conhecem as suas qualidades e não terei engenho nem arte para as descrever com o necessário pormenor. Fica aqui, singelamente o meu muito obrigado que é, certamente, o de todos os associados da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Uma palavra também para o Conselho Científico. Todos os seus elementos são dignos de louvor pela disponibilidade, presteza e justeza com que analisaram os artigos propostos para publicação. Da ponderação com que o fizeram resultou que a qualidade da Revista subisse consideravelmente e que os Autores aceitassem facilmente as críticas, sem qualquer mágoa, antes compreendendo que elas apenas se destinavam a valorizar os trabalhos que tinham preparado.

Um muito obrigado também às Publicações Ciência e Vida, Ld.^a que, na pessoa do Senhor Jerónimo Simões, asseguraram com dinamismo, seriedade e espírito de colaboração a Composição, Montagem e Impressão da Revista.

Terminado este período na Direcção da Revista, que aliás considero recompensante e que me permitiu desenvolver algumas ideias do que é, para mim, uma Revista Científica, só lamento não ter conseguido ir mais longe e certamente que, como qualquer sócio da Sociedade, continuarei a colaborar com a REVISTA PORTUGUESA DE PNEUMOLOGIA.